Sinais de Figueira nº 6

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA QUADRIMESTRAL SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2004

FIGUEIRA 17 ANOS

Nesta edição:

Perguntas a Trigueirinho
pág. 3

Hidratar o solo
pág. 4

Uma expressão do Caminho Breve em Figueira
pág. 8

Viver Zen
pág. 9

O sacrifício do reino vegetal
pág. 10

Pensamentos para cada dia do quadrimestre
no ENCARTE

Em nome da vida

Em um local repleto de árvores, verdadeiro oásis em meio a um grande centro urbano, deparei com vários caminhões equipados com guindastes. Enquanto me perguntava que operação seria aquela, ouvi o estrondo do primeiro eucalipto vindo ao chão, apesar de amortecido pelo moderno equipamento de poda. A operação prosseguiu. Vários eucaliptos iam sendo cortados pela metade do tronco. Ver aquilo doía-me todo o ser.

Sem saber como proceder, aquietei-me. Uni-me então em silêncio ao reino vegetal, àquelas árvores que tinham prestado tão inestimável serviço, aos devas que fizeram seu trabalho tão magnificamente – eram árvores gigantescas – e orei, aberta a perceber se havia ainda algo a fazer. Senti de imediato que precisaria agir em direção ao bem, nem que fosse apenas para conscientizar aqueles trabalhadores sobre o que estavam de fato fazendo.

Fui até eles e iniciamos um diálogo. Tinham explicações para tudo. Diziam estar zelando pela segurança dos pedestres, pois "aqueles eucaliptos podiam desabar a qualquer momento". Prossegui conversando, respeitando o seu parecer, coligada com o que de mais positivo pudessem ter dentro de si. De repente, um estado de grande concentração se fez presente em mim. A conversa, então, começou a mudar de rumo. Falamos sobre a beleza das árvores, do seu valor no equilíbrio da cidade, do clima... E em dado momento percebi que os caminhões e seus guindastes tinham parado.

Algo me disse que não deveria formar juizo, criticar ou mesmo falar sobre o que já havia acontecido ali, mas que deveria tentar evitar o que ainda poderia ocorrer: o corte dos demais eucaliptos. Tentei mostrar que as árvores que ainda estavam de pé exerciam papel importantíssimo e o quanto o local iria ficar feio se a poda prosseguisse. Ficamos mais algum tempo juntos e, assim, os largos troncos dos eucaliptos restantes permaneceram intatos. A operação simplesmente não continuou.

Esse acontecimento trouxe grande alegria interna não só a mim, mas sei que a eles também. Os eucaliptos deram-nos uma lição. Não importa o que foi feito um minuto atrás e, por pior que tenha sido, a ninguém devemos julgar. O que importa mesmo é o que ainda podemos fazer ou deixar de fazer. Olhando nessa direção e deixando tudo o que passou entregue aos Irmãos Maiores é que temos verdadeira condição de ajudar.

Chara

Sinais
DE FIGUEIRA

Ano 2 nº 6

Uma publicação quadrimestral da
IRDIN EDITORA LTDA.
CNPJ 01.303.476/0001-64
(Carmo da Cachoeira/MG, Brasil)

Editores:
no Brasil: Ana Maria Freitas
— MTb 15.670-SP;
na Argentina: Angelita B. de Rodríguez

Tiragem no Brasil:
100 mil exemplares em português
Impressão: GRÁFICA E EDITORA O LUTADOR
(Belo Horizonte, MG)

Tiragem na Argentina:
16 mil exemplares em espanhol
Impressão: AGENCIA PERIODISTICA CID
—DIARIO DEL VIAJERO (Buenos Aires)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Avise-nos caso queira receber
***Sinais de Figueira* regularmente.**

FIGUEIRA
Caixa Postal 29, Carmo da Cachoeira/MG
CEP 37225-000 Brasil
— Tel. (35) 3225-1293 (das 6h30 às 20h)
— Fax (35) 3225-1428 (a qualquer hora)
Para ligações internacionais,
acrescentar +55 antes do número
do telefone ou fax.

Figueira presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seita nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.

Depósitos para colaborar no custeio da impressão e distribuição podem ser feitos na conta corrente 680176-5, agência 1487-7 do Banco Bradesco, em nome da Irdin Editora Ltda. Toda e qualquer ajuda é bem-vinda.

Editorial

Muitos dos que escolheram estar encarnados nesta época de oportunidades vieram a este mundo principalmente para reequilibrar tudo o que os impediu, até hoje, de trasladarem-se da evolução humana para a sua trajetória como seres espirituais. Vieram para passar por essa cura profunda.

Sem até então saber de onde vinham nem para onde iam, essas pessoas percebem agora que não mais devem viver de maneira ilusória e buscam descobrir o que na realidade são. Mas devem saber que para chegar a esse conhecimento é preciso silêncio. É pelo silêncio que se escalam montanhas, é pelo silêncio que se atravessam vales, é pelo silêncio que se cruzam mares. É também pelo silêncio que se alcançam estrelas, e é por ele que tudo será em nós – pois só por seu intermédio atinge-se certa verdade.

Nesta órbita planetária que abriga um confronto de forças que já desencadearam um processo degenerativo na matéria, abre-se a todos a opção entre envolverem-se com a luta ou em silêncio elevarem-se a níveis de paz e harmonia, onde a verdade pode ser encontrada. Mesmo que temporariamente as pessoas sejam tiradas de alguma situação de sofrimento, só poderão banhar-se nos mananciais da pura energia de cura quando se reconhecerem como essência espiritual e quando considerarem seus corpos como templos dessa essência.

Possa este presente número de *Sinais de Figueira* contribuir com a necessária luz para desvelar tais caminhos.

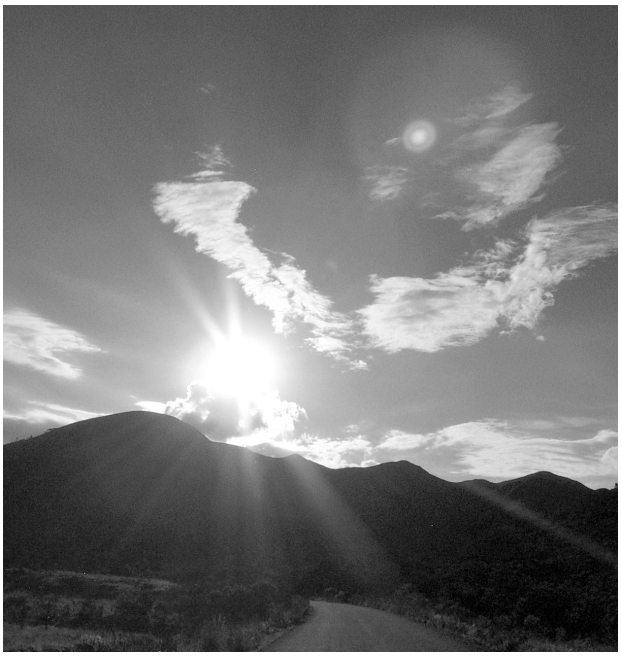
A Redação

Para transcender algo indesejável,
arcaico para a consciência atual, é preciso
compreendê-lo, aceitá-lo, incluí-lo amorosamente
e, desse modo, criar um espaço que possibilite à Graça
entrar em ação e transformar o que for permitido.
A harmonia que sabemos tão necessária – expressa
exemplarmente pelos sábios de todos os tempos –
tem início quando procuramos pacificar os
pensamentos, sentimentos e ações, quando
evitamos atritos de qualquer natureza em nós
e no relacionamento com os demais.

Lucila Garcia, Bahia.

A próxima palestra de **Trigueirinho**
em Belo Horizonte será
no dia 22 de novembro de 2004
(segunda-feira)
Em duas sessões: às 17h30 e às 20h30
no auditório do **Minascentro**
Av. Augusto de Lima, 785, centro.
A entrada é franca

Perguntas a Trigueirinho



Como atrair a cura?

Impessoalidade e imparcialidade são as qualidades que nos levam a distinguir em nós e nos demais o que se pode chamar de indivíduo externo (a personalidade e seus corpos) do indivíduo interno (a alma). Se temos tais qualidades, podemos dar aos que nos procuram em busca de ajuda indicações para que saiam de estados enfermiços, pois desequilíbrios decorrem da falta de harmonia entre esses dois níveis do ser, e a tomada de consciência pode atrair energias curadoras.

Tendo essas qualidades presentes na prática terapêutica, nosso diagnóstico será mais abrangente, e os tratamentos que prescrevermos não entrarão em contraste com a vontade profunda do paciente.

Até que ponto podemos dar indicações desse gênero aos pacientes?

É preciso lidar com o mecanismo psicológico do paciente de forma que este não prevaleça sobre impulsos mais profundos, que vêm da sua alma e do seu espírito. O terapeuta que segue essa linha conta com a atuação de Hierarquias espirituais que podem inspirá-lo ou, mesmo, trabalhar por seu intermédio. O terapeuta procura ajudar o paciente a reconhecer e a realizar o que indicam os núcleos internos do seu ser, procura ajudá-lo a adequar os próprios corpos a essa direção.

Como fazer isso, na prática?

Não há regras fixas, e cada caso é um caso. Se o paciente é espiritualizado, transcende com mais rapidez suas próprias resistências materiais; mas se não é adestrado em lidar com as emoções e com os pensamentos, ao tratá-lo é preciso muita suavidade, compreensão — e, sobretudo, oração silenciosa.

Conheci uma terapeuta cuja principal atuação, durante as entrevistas com os pacientes, era orar silenciosamente. No dizer dela, enquanto com um ouvido escutava o que eles falavam, com o outro ouvia "suaves sugestões do seu próprio interior". Desse modo conduzia os tratamentos.

A compreensão emerge do silêncio. O pensamento deve ceder lugar à Presença. O curador deve abrir-se, portanto, a essa sublime aproximação.

Do livro *A Formação de Curadores*, de Trigueirinho, Editora Pensamento

---

Hidratar o solo
pela condensação da umidade atmosférica

Podem os ventos e as chuvas obedecer aos ditames do homem? Certamente que sim. Porém, isso deve dar-se em harmonia com o universo de que faz parte e não segundo caprichos ou tendências mentais. A colaboração com reinos paralelos fará parte da vida futura desta humanidade e, digo-vos, não está distante o tempo em que ocorrerá abertamente.

(*A Voz de Amhaj*, Trigueirinho)

Um programa de regeneração do solo foi iniciado em Figueira, e o Dr. José Maria Campos (Clemente) está desenvolvendo atualmente técnicas inovadoras de irrigação, em um trabalho pioneiro de aproximação às Hierarquias Criadoras para colaborar com elas.

A atmosfera da Terra é preenchida por um oceano de vapor de água em diferentes estados de condensação. Recentemente descobriu-se nela a existência de correntes de ar úmido, como rios em contínua renovação. Essas correntes têm características bem definidas de trajeto, velocidade, densidade e temperatura. Ao lado disso, é bem conhecido o ciclo das águas que sobem da terra e dos mares ao céu em forma de vapor para depois precipitarem-se em forma de chuva, de neve ou de alguma outra forma de condensação. Intuitivamente, pode-se perceber a atuação de uma inteligência e de um propósito maior a reger a vida e todos os movimentos desse elemento.

Na relação viva entre o reino vegetal e a água vêem-se também fatos interessantes. Podemos observar, por exemplo, em dias mais frios, ao amanhecer, gotículas condensarem-se no solo, próximo de algumas plantas ou sobre folhagens. Em alguns lugares vê-se maior concentração dessa água que em outros. Por trás desse fenômeno parece haver uma força organizadora que imprime no elemento água padrões específicos. Para Clemente, esse não é apenas um fenômeno passivo, determinado por leis naturais, mas um movimento inteligente de que participam as energias que cuidam da criação no plano material. Deve existir um campo sutil de forças capaz de atrair a umidade atmosférica por capilaridade ou algo similar e de condensá-la como orvalho.

Como colaborar na construção desse campo magnético e assim aumentar o nível de hidratação da terra quando necessário? Essa indagação de Clemente fez com que ele fosse levado a reconhecer intuitivamente as propriedades de três plantas singelas, que favorecem a manifestação desse fenômeno natural. De cada uma delas, elaborou extratos.

Trevo, ou trevo-de-jardim (*Oxalis* sp). Produz ácido oxálico, substância essencial para a vida e que no mundo orgânico serve de âncora para as forças etéricas, que necessitam do elemento água para se expressar. Essa planta possui as chaves para o acesso ao grande oceano atmosférico.

Leiteira, ou amendoim-bravo (*Euphorbia heterophilla*). Produz látex, substância leitosa de grande poder de aglutinação; é capaz de fazer convergir a umidade atmosférica para determinado ponto de tensão.

Picão, ou picão-preto (*Bidens pilosa*). Secreta ácido oxálico nas raízes. Atrai a umidade da superfície para o interior do solo e ali a condensa.

Continua na página 5

IMPRESSÕES DE FIGUEIRA

por nossos leitores

Fiquei leve e preenchido por uma Vontade e uma Força sobrenaturais, muito acima de tudo o que conhecera até então. Tive o impulso de fazer um voto e confirmá-lo. Aqueles sons me elevaram, pois eu os estava escutando com o coração, não com os ouvidos. O grupo estava unido por laços de amor. Uma cura se deu em meu ser. E aqueles sons ressoaram por meses em meu interior...

Um colaborador, ao ouvir pela primeira vez o Coral de Figueira ao vivo.

Momento de especial alegria constituiu para nós o encontro com Trigueirinho, e sentimos em seu convite uma mensagem de amor e força dirigida ao povo colombiano, que atravessa intensa purificação advinda dos atos de guerra e violência que tem sofrido. "Não percam o que estão recebendo aqui", disse-nos Trigueirinho, "mantenham no coração a chama viva da fé e da luz, porque assim dentro do coração sempre estará essa luz que tudo ilumina."

Foram tantas as experiências, tantas as dádivas de reconciliação interior, cura, despertar, liberação, conexão e sintonia com vibrações superiores, que por essa visita a Figueira só nos cabe agradecer e suplicar ao Ser Supremo a Graça necessária para assumirmos com discernimento as novas tarefas, que de certo virão para o grupo crescer e compartilhar a consciência evolutiva.

Martha Elena Hoyos, da Colômbia, depois de ter estado por um período em Figueira com um grupo do seu país.

Continuação da página 4

Elaboração dos extratos das plantas:

Extrair o suco fresco da parte aérea de *trevos*, por prensagem a frio; extrair o látex da *leiteira*, por maceração em água da parte aérea; extrair o suco fresco de plantas inteiras de *picão*, por prensagem a frio. A seguir, coar os extratos em separado e misturá-los em partes iguais. Dinamizar a mistura, ao amanhecer e ao entardecer, durante 2 ½ minutos, por 21 dias, com movimentos em espiral, vigorosos e ordenados, em ambos os sentidos, alternadamente.

Elaboração da microdose dos extratos

Para a elaboração do produto final, diluir 1 ml (20 gotas) da mistura em 10 ml de água pura e agitá-los ritmicamente (dinamizar), no sentido horizontal durante 2 ½ minutos (solução em D1); tomar 10 ml do D1, diluí-los em 100 ml de água, e dinamizá-los durante 2 ½ minutos (solução em D2); tomar 1 ml do D2, diluí-lo em 1.000 ml de água, e dinamizá-los, agora em espiral, durante 2 ½ minutos. Essa é a microdose que deve ser pulverizada ao entardecer sobre a área a ser cultivada.

A pulverização desses extratos sobre a área a ser cultivada favorece a criação de um manto magnético sutil capaz de aglutinar a umidade atmosférica, que se condensa e se conduz para o interior do solo.

Clemente afirma que nossa atitude de oferta é, na realidade, o que mais dinamiza esse processo. Se o realizarmos com pureza de intenções, reverência e gratidão pela oportunidade de servir em colaboração com Hierarquias Criadoras, ele certamente terá amplas repercussões.

Essa técnica de hidratação do solo, insólita e não convencional, proposta por Clemente, é desdobramento do seu novo livro: "A Regeneração do Solo", que apresenta a essência dessa nova pesquisa. Esse livro impulsiona o leitor a fazer suas próprias experiências e constatações nesse campo.

Clemente (Dr. José Maria Campos) é médico formado pela UFMG e especia-lizado na Alemanha e Suíça em terapêuticas naturais. Tem longa experiência em pesquisas. Seus livros têm sido publicados no Brasil pela Editora Pensamento e na Argentina pelas editoras Errepar e Kier.

Um encontro das Equipes da Rede de Serviço

Recentemente equipes da Rede de Serviço de várias cidades reuniram-se no núcleo de Figueira em São Paulo para estudar a forma de responder às demandas do momento, para refletir sobre o que vem a ser a verdadeira colaboração, o serviço incondicional, a cura e a paz, e sobretudo para aprofundar a sintonia interna, tendo em vista que é dessa sintonia que vêm a união e a força. A devoção estava acesa nos corações.

A Casa do Serviço estava viva de modo especial, os colaboradores prontos a atender as solicitações urgentes e inusitadas de todos os dias. A constatação da premência das necessidades dos que batem à porta da casa levou o grupo a soar uma nota inovadora na forma de organizar o acolhimento, e há hoje plantões 24 horas por dia nos sete dias da semana. Vários projetos estão em desenvolvimento, como o de orientação de mães de crianças excepcionais e o de encaminhamento de aidéticos abandonados pela família.

A quantidade de pessoas que chegam em busca de ajuda demonstra o grande desequilíbrio em que vivemos na Terra. Cresce a cada dia nas ruas de São Paulo ou de qualquer outra cidade, e o número dos que prestam serviço não aumenta na mesma proporção.

Continua na página 7

ENCONTROS DURANTE O QUADRIMESTRE

Práticas de desidratação de alimentos (de 21 a 23 de outubro) – Técnicas para a conservação natural de legumes e frutas, tendo o sol como principal agente.

Setor Saúde e Cura (de 29 a 31 de outubro, no núcleo no Céu Azul em Belo Horizonte, e de 3 a 5 de dezembro, no núcleo na Granja Vianna em São Paulo) – Os cuidados com a saúde e com as condições propícias à cura interior são buscados e exprimem-se pelos mais variados recursos trazidos do mundo intuitivo.

Grupo de suprimento para Figueira (de 5 a 7 de novembro) – Com a meta de proporcionar bases para a manutenção física e material de Figueira como núcleo de serviço, esse grupo procura obedecer à Lei da Necessidade e abrir caminhos para a Lei da Manifestação.

Inscrições na Secretaria de Figueira

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Setembro

1º	Dia de estudo
3	Encontro com Artur
5	Prática de mantras de Figueira
8	Dia de estudo
15	Dia de estudo
16 a 19	34º Encontro Geral (de colaboradores que assumem tarefas específicas)
22	Dia de estudo
29	Vigília mensal

Outubro

1º	Encontro com Artur
3	Prática de mantras de Figueira
6	Dia de estudo
8 a 10	Reunião do Monastério
13	Dia de estudo
15	Encontro com Artur
20	Dia de estudo
21 a 23	Prática de desidratação de alimentos
27	Vigília mensal
29 a 31	Encontro do Setor Saúde e Cura no Céu Azul

Estudos com Trigueirinho – São tratados temas fundamentais do caminho espiritual como é trilhado hoje. As reuniões ocorrem nas quartas-feiras (dias de estudo), às 17 horas; na última quarta-feira do mês (Vigília mensal), às 17 horas; nos sábados, às 17 horas; nos domingos, às 11h30; nos domingos de Reunião do Monastério, às 6 horas e às 13h30.

Estudos com o Dr. José Maria Campos (Clemente), Samuel e convidados – Versam sobre a cura, a Natureza, o serviço e a vida em Figueira. As reuniões ocorrem nas quartas-feiras (dias de estudo), às 9 horas.

Encontros com Artur – Estudos que nos levam a percepção do valor da nossa presença na Terra nesta época. As reuniões ocorrem nas sextas-feiras indicadas neste calendário, às 6 horas; nas Vigílias mensais, às 9 horas.

FIGUEIRA: Caixa postal 29 Carmo da Cachoeira / MG CEP 37225-000 Brasil

Estudos, atividades e encontros em Figueira

ENCONTROS DURANTE O QUADRIMESTRE

Entrevistadores (de 26 a 28 de novembro) – Como portas de entrada para novos participantes dos trabalhos de Figueira, os entrevistadores se reúnem para atualizar-se quanto ao modo de acolher, informar e orientar os recém-chegados em relação aos propósitos da vida que se realiza neste centro espiritual.

Equipe de Ação Imediata (de 30 de dezembro a 2 de janeiro) – O atendimento a emergências, a descoberta e a aplicação de técnicas para sobrevivência em situações de carência e caos e a disseminação da prática de valores evolutivos e espirituais na vida diária.

Inscrições na Secretaria de Figueira

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Novembro

3	Dia de estudo
5	Encontro com Artur
5 a 7	Encontro do grupo de suprimento para Figueira
7	Prática de mantras de Figueira
10	Dia de estudo
12 a 14	Reunião do Monastério
17	Dia de estudo
19	Encontro com Artur
24	Vigília mensal
26 a 28	Encontro de entrevistadores

Dezembro

1º	Dia de estudo
3	Encontro com Artur
3 a 5	Encontro do Setor Saúde e Cura na Granja Vianna
5	Prática de mantras de Figueira
8	Dia de estudo
10 a 12	Reunião Geral do Monastério
12	Reunião do Conselho, a convite
15	Dia de estudo
17	Encontro com Artur
22	Dia de estudo
29	Vigília mensal
30 a 2/1	Encontro da Equipe de Ação Imediata (EAI)

Reunião mensal do Monastério – O Monastério em Figueira não é formalizado, mas sim um estado de consciência em que se busca a união com o mundo interior.

Vigília mensal – Na ultima quarta-feira do mês o dia inteiro é dedicado ao silêncio interior e a temas evolutivos. As reuniões têm também a participação ao vivo do Coral de Figueira.

Prática de mantras – Mantras em idioma irdin são entoados em grupo em uma cerimônia informal uma vez por mês ao nascer do dia. Aspira-se à especial sintonia com realidades superiores.

Tel.(35) 3225-1293 Fax (35) 3225-1428

Continuação da página 6

Mas o grupo percebeu que é por meio do serviço puro e despretensioso que recebe as graças e os dons para prosseguir e se expandir. Percebeu que o serviço é seu mais precioso alimento. Se o realiza por amor à Energia Única, que se expressa em cada pessoa, pode doar-lhe o que é realmente necessário: não apenas o pão material, mas lampejos de um amor sem condições nem limitações. E o grupo continua a perguntar a si mesmo: "Estamos fazendo tudo o que podemos e ainda um pouco mais?"

Muitas pessoas já compreenderam que a carência que nos cerca não será solucionada de forma convencional e institucionalizada. Essas pessoas podem abrir-se para servir assim, de maneira abnegada. Devem perguntar-se sobre o que fazem do seu tempo e da energia que a Vida lhes deu gratuitamente. E podem ter certeza de que serão bem-vindas se quiserem juntar-se ao grupo e fazer parte desta bela Rede de Serviço.

Outras atividades em Figueira

Banco de sementes genuínas, cultivo de grãos, hortaliças e ervas, jardinagem, atendimento de pessoas necessitadas, treinamento para momentos de emergência, manutenção de casas, estradas, apiário, preparo de alimentos, padaria, oficina mecânica, retiros individuais e em grupo, vivência do Caminho Breve.

Depoimento

Uma expressão do CAMINHO BREVE em Figueira

Todas as etapas em Figueira foram fundamentais para o nosso crescimento interno. Viver em grupo, aprender a contar com a Graça na realização das tarefas e não só com nossos esforços e intenções, participar da criação e posterior ampliação de vários setores de atividade e tomar consciência do verdadeiro serviço a prestar à humanidade levaram-nos a contínuas transformações.

Hoje podemos participar, mesmo que por apenas alguns dias ou horas, do que estamos chamando de Caminho Breve, vivência que nos facilita a interação em grupo de forma ainda mais natural e espontânea, assim como o esquecimento do ego e o reconhecimento da nossa mais sagrada essência.

Nessa vivência em Figueira, tudo funciona conforme uma ordem natural, fruto da harmonia e da união com a verdadeira vida. A meu ver, o Caminho Breve representa a vida ideal, em que podemos saber a cada instante o que deve ser feito interna e externamente para melhor expressar a Lei Superior.

No Caminho Breve a rotina diária é simplificada, e as tarefas externas possibilitam-nos a integração nos reinos da natureza, permitem que nos deixemos permear por impulsos cósmicos. Ali podemos absorver melhor as instruções dos atributos do Monastério e reconhecê-las nas circunstâncias do dia-a-dia, contando para isso com a ajuda da prática grupal dos mantras em idioma irdin.

Nesse ambiente favorável, vamos pouco a pouco abandonando os pensamentos pessoais e percebendo de forma mais consciente as diversas manifestações da Hierarquia da Luz. Passamos a saber por experiência própria que essa grande Fraternidade nos estimula a sair da condição de simples seres humanos para a de seres verdadeiramente espirituais. Permeados por reverente silêncio, reconhecemos que nossa tarefa é a de permitir que esse estado, cada vez mais abrangente, se irradie para o mundo inteiro.

Yara Fernandez

Inscrições para o Caminho Breve podem ser feitas na Secretaria.

O Caminho Breve é a conquista de uma quietude mental sem esforço. É a vida ordinária acrescida de uma extraordinária e contínua atitude desperta.

Essa é a maravilha e a alegria do Caminho Breve: ele nos ensina a recusar de uma vez por todas cada pensamento que nos queira identificar com nosso pequeno e fraco eu, o ego. Vivenciá-lo estimula-nos a aceitar e a manter somente os que nos identificam com a nossa parte divina, ou que reflitam a sua bondade e sabedoria.

Se nos voltarmos com decisão para o nosso verdadeiro Eu, a luz então descerá e dissolverá nossos males. Quando mudamos o centro do nosso interesse do ego para a Quietude, nossa vida começa a cuidar de si mesma. Tudo então acontece sem que nada façamos para isso. E somos conduzidos ao nosso destino maior.

ESTUDOS NAS VIGÍLIAS MENSAIS EM 2004

Os temas de alguns livros de Trigueirinho vêm sendo aprofundados por ele na última quarta-feira do mês, às 17 horas. Os próximos:

Setembro
Novos Sinais de Contato

Outubro
Niskalkat — *Uma Mensagem para os Tempos de Emergência*

Novembro
A Hora do Resgate

Dezembro
Confins do Universo
(inédito)

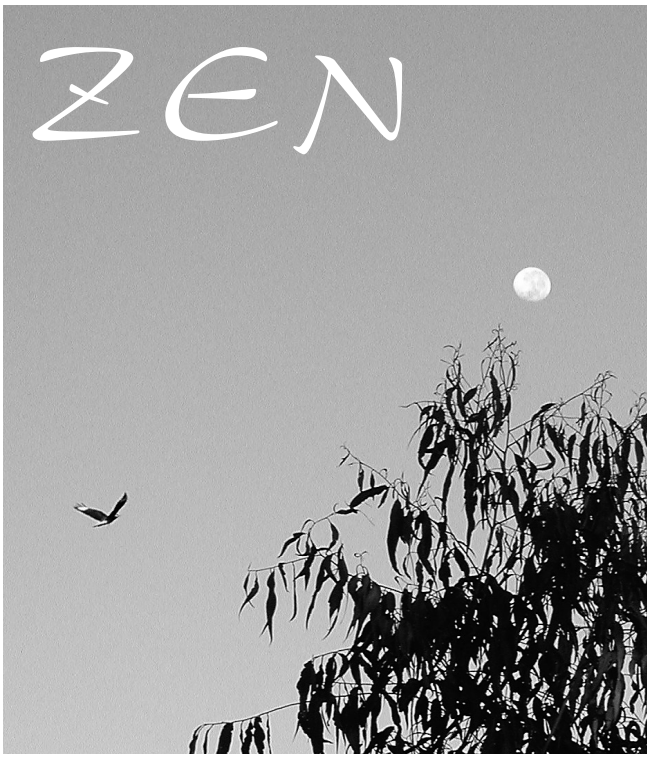
Participação do Coral de Figueira.

Às 9 horas haverá estudo com Artur sobre assuntos correlatos.

O estudo, a divinização da vida e o serviço jamais devem estar separados.

do livro **O Visitante**, de Trigueirinho

Viver ZEN



Getsu vivia na China e era um mestre famoso pela sensibilidade e grande conhecimento da doutrina Zen. Ao perceber que seus dias na Terra estavam findando, escreveu para os discípulos doze conselhos plenos de sabedoria:

◆ Viver no mundo sem, contudo, criar apegos à poeira do caminho. Essa é a via mais indicada a um verdadeiro estudante da doutrina espiritual.

◆ Quando testemunhar uma boa ação praticada por outro, encoraje a si próprio a seguir seu exemplo. Se ouvir a respeito da ação errada de alguém, aconselhe-se a não imitá-la.

◆ Expresse seus sentimentos com todo o coração, mas não se torne mais expressivo que sua verdadeira natureza. Mesmo que esteja só em um quarto escuro, comporte-se como se estivesse diante de um convidado importante.

◆ Seu maior tesouro é a simplicidade. Nunca a troque por uma vida de comodidades.

◆ Alguém pode parecer tolo e, contudo, não ser. Pode estar apenas preservando cuidadosamente o próprio conhecimento.

◆ As virtudes são fruto da autodisciplina e nunca caem do céu por si mesmas tal qual chuva ou neve.

◆ A modéstia é o fundamento de todas as virtudes. Que seus amigos a descubram em você, espontaneamente e sem alarde.

◆ Um coração nobre nunca se impõe pela força. Suas palavras são como jóias preciosas que, pelo grande valor, raramente são exibidas.

◆ O estudante que encontra felicidade na busca espiritual plenifica toda a sua vida. O tempo passa, mas ele nunca se sente descompassado. Nem a fama nem o esquecimento podem comovê-lo.

◆ Critique a si mesmo, nunca a outrem. Não questione o que é certo e o que é errado.

◆ Algumas questões, embora certas, foram consideradas erradas por várias gerações. Já que às vezes a retidão só é reconhecida depois de séculos, nunca anseie por valorização imediata.

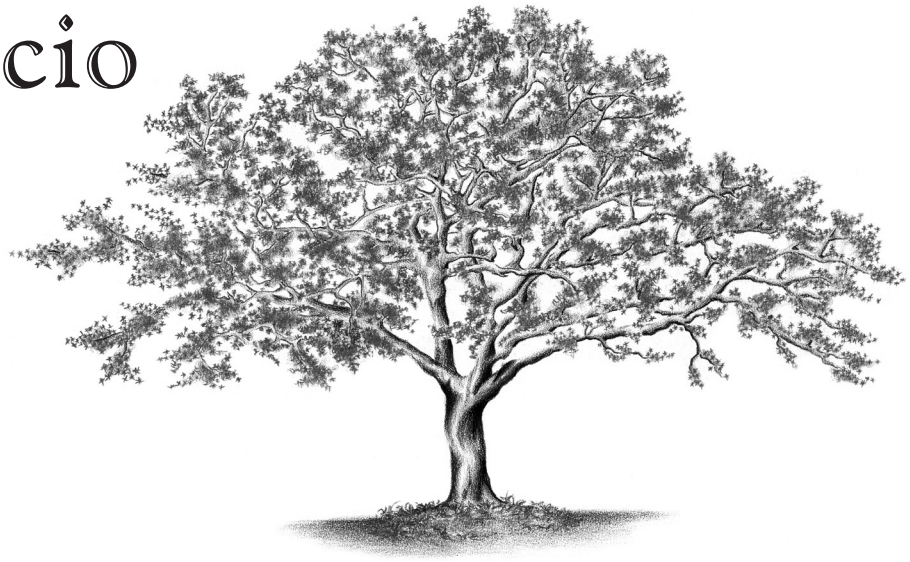
◆ Viva com as causas e deixe os resultados para a grande lei do universo. Viva cada dia em pacífica contemplação.

Adaptado do livro Histórias ZEN*, compiladas por Paul Reps, Editora Teosófica.*

Podemos fazer um exercício espiritual num horário em que as solicitações externas não nos interrompam. Quando todos dormem e tudo em torno está quieto, em consciência podemos chegar a uma espécie de deserto ou de planície harmoniosa onde nada parece acontecer. Quando os primeiros raios do alvorecer começam a atuar ainda invisivelmente, há uma atmosfera favorável para deixarmos tudo de lado, sem nada esperar ou perguntar. Ali, naquele estado, restauramo-nos. Percebemos que não precisamos de nada e que problemas não existem. E, quando o ritmo das atividades cotidianas recomeça, notamos que estamos diferentes diante das mesmas coisas de sempre.

Columba, em Figueira, depois de ouvir a gravação
"O exercício espiritual da madrugada", de um estudo com Trigueirinho.

O sacrifício do reino vegetal



As devastações que temos impingido ao reino vegetal através dos séculos, além de afetarem o magnetismo da nossa própria aura humana, que conta com a respiração das plantas para renovação contínua da atmosfera, repercutem nas redes energéticas que exercem papel equilibrador da aura planetária.

Contudo, sabemos que grande é a oportunidade hoje oferecida à espécie humana e que a Luz abre espaços em meio à escuridão que nos cerca. Do mesmo modo podemos saber, pela Lei da Analogia, que também às demais criaturas está sendo oferecida oportunidade especial de evolução. Transmutações ocorrem em todos os setores da vida planetária e muitas espécies passarão a etapas mais avançadas.

A estrutura etérica do corpo planetário, sobretudo no que se refere às plantas, foi violentamente rompida e degenerada pelos detritos ácidos contidos na água da chuva de regiões poluídas e pelo efeito da radiação nuclear. Já não há ponto algum da superfície terrestre que não tenha sido atingido por poluentes. A propagação deles na atmosfera foi gradual, mas agora podem ser encontrados mesmo nas áreas mais ermas, como as dos pólos.

A radiação das usinas e dos artefatos nucleares degenera o padrão vibratório dos átomos. E maiores seriam as proporções desse caos, não fosse o incessante e profundo trabalho da Hierarquia espiritual que, com ação transmutadora e purificadora, guarda a Terra. Na esfera planetária não ficarão resíduos desse movimento contrário à Lei Evolutiva. Todo resquício será eliminado, para que nos ciclos vindouros não haja possibilidade de tais distorções.

O ser humano identificou-se com o lado material e superficial da vida e não conseguiu mudar os rumos insuflados pelas forças degenerativas. O trabalho dessas forças é o de gerar o caos. Porém, os vegetais estão liberando a própria essência por meio desse processo de dissolução e ajudam, com isso, a minorar os efeitos devastadores da ação humana. Pela Lei da Retribuição, receberão energia para suas próximas etapas em virtude do silencioso "serviço-sacrifício" que ora prestam.

Adaptado do livro Encontro Interno, de Trigueirinho, Editora Pensamento, São Paulo e Editorial Kier, Buenos Aires.

Quando o sol se põe no recolhimento do crepúsculo calmo, todo o meu ser se prostra diante de Ti, ó Senhor, numa muda adoração e abandono completo. Depois, tornei-me a Terra inteira e a Terra inteira prostrou-se diante de Ti, implorando a bênção de Tua iluminação, a beatitude de Teu amor. Oh, a Terra ajoelhada que suplica por Ti, que depois se recolhe no silêncio da noite, esperando, com paciência e ansiedade, a iluminação tão desejada! Se há doçura em ser Teu divino amor trabalhando no mundo, há doçura igualmente grande em ser a infinita aspiração que se eleva para esse infinito amor. E poder mudar assim, ser sucessivamente, quase simultaneamente, o que recebe e o que dá, o que transfigura e o que é transfigurado, identificar-se com a obscuridade dolorosa e também com o esplendor todo-poderoso, e nessa dupla identificação descobrir o segredo de Tua unidade soberana, não é isso uma maneira de expressar, de cumprir Tua vontade suprema?...

Do livro *Preces e Meditações*, A Mãe, Editora Shakti, São Paulo

Sinais de Figueira:

um milagre que conta com você

Em época alguma a vida material deixou de ter a contribuição das energias superiores para a implantação da paz e do equilíbrio. E hoje, mais que nunca, à medida que acolhemos impulsos internos, qualidades do ser eterno que há em cada um de nós são despertadas e capacitam-nos a expressar padrões de conduta pioneiros.

A Irdin Editora é um estímulo a esse despertar e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de servirmos. Tem como meta difundir informações que ajudem aos que buscam coligar-se com planos mais reais da existência e constitui-se de uma equipe devotada ao bem comum. Tem publicado obras cujo conteúdo espiritual se afine com a tarefa de Figueira, obras adequadas para este significativo momento planetário. E, quando for ficando mais experiente e equipada, nada impedirá que amplie seu campo de ação.

Sabemos, contudo, não ser necessário que a editora amplie suas proporções materiais, mas sim que sua equipe cumpra com eficiência, amor e fé o papel que lhe cabe em cada etapa da sua existência. É assim que o boletim *Sinais de Figueira*, por exemplo, tem podido circular gratuitamente, em português e espanhol, em 34 países. É um milagre o que vem ocorrendo em todos os anos de existência desse periódico. Um milagre que para expressar-se no plano material conta com essa equipe e com a sintonia de leitores que contribuem financeiramente para seu prosseguimento.

Podemos perceber que são os impulsos superiores que provêem a realização da obra, mas o acolhimento desses impulsos e a concretização dela sem dúvida dependem da resposta do ser humano. Este, ao contribuir, embora possa pensar que é o doador, na verdade é o que mais está sendo beneficiado. É que, quando alguém se abre ao serviço, espaços em seu interior também se abrem para verdadeiras ampliações da consciência.

Uma editora pode sustentar-se desse modo se não tiver colaboradores remunerados e se não houver cobrança de direitos autorais. Isso é condição básica, cujos efeitos vão muito além das questões de contabilidade material. É uma condição que tem vastas repercussões no plano espiritual, pois a oferta sincera e desinteressada atrai bênçãos e suprimentos.

"Quando alguém se abre ao serviço, espaços em seu interior também se abrem para verdadeiras ampliações da consciência."

A Irdin sobrevive porque conta com ajudas regulares ou esporádicas de voluntários. Há pouco tempo, por exemplo, colaboradores financiaram edições em inglês de vários livros de Trigueirinho, o que poderá dar início a um circuito especial de estudos em países onde o português e o espanhol não são compreendidos.

Os recursos advindos das vendas e das doações à Irdin Editora destinam-se a cobrir as despesas deste boletim e as de materiais imprescindíveis ao seu funcionamento e revertem sempre em novos lançamentos, que se disseminam cada vez mais.

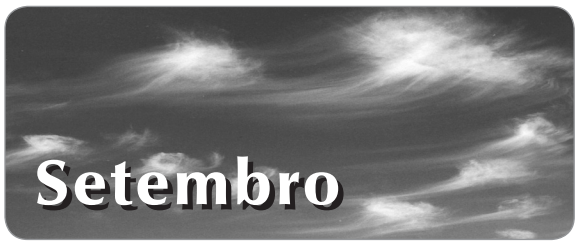
Muitas pessoas, tocadas pela luz interior, têm-se unido a este empreendimento doando seu próprio trabalho, sugestões ou dinheiro. Essas contribuições são sempre bem-vindas e necessárias. Os impulsos espirituais que nos movem a todos vêm de níveis profundos, enquanto as atividades externas para espargir essa luz se diversificam. Em meio a tantas oportunidades, cada um vai encontrando o modo de dar o melhor de si para um mundo de mais harmonia.

IRDIN

Para pedidos ou informações sobre nossas publicações contate-nos pelo e-mail info@irdin.com.br ou pelo telefax (35) 3225-2103

PENSAMENTOS DIÁRIOS

Encarte do Sinais de Figueira nº 6



1 O homem tem em si muitos obstáculos e limitações que parecem impedi-lo de contatar a realidade, mas também tem em si a semente da espiritualidade, o seu eu profundo, que contém a imagem de Deus. *(Angela Maria La Sala Batà)*

2 Grande é o débito dos que se omitem. *(Trigueirinho)*

3 Nós, como almas, somos reflexos de Deus. *(Yogananda)*

4 Aquele que efetivamente se aprofunda na senda do conhecimento superior tem gravado em si, por experiência, que quanto mais caminha menos sabe. *(Trigueirinho)*

5 Se os matadouros fossem de vidro, pouca gente comeria carne. *(Paul McCartney)*

6 A mente situa-se num plano mais sutil que o do cérebro físico, que lhe serve de base. Voltada para temas elevados, pode sutilizar as células cerebrais. *(Clemente)*

7 Toma tua cruz e segue-me. *(Mateus 16:24)*

8 Um ser que experimente a união com o espírito nunca se perderá, mesmo que se afaste desse estado. *(Trigueirinho)*

9 Nenhuma conta se há de ter do descanso; em vez de se lembrar dele, é preciso esquecê-lo para poder viver. *(Santa Teresa de Ávila)*

10 Descobrirás tua fortaleza interior ao assumir uma tarefa evolutiva no mundo material. *(Trigueirinho)*

11 Quem obedece à voz interior do próprio ser espiritual sente dentro de si deleite por unir-se às tarefas do Plano Evolutivo e desprende-se com decisão da vida acomodada. *(Trigueirinho)*

12 A separabilidade sempre foi chamada "a grande heresia", portadora do mal e do sofrimento. *(Angela Maria La Sala Batà)*

13 Não guarde no coração nada que possa ferir outro ser. Assim, sua alma será envolvida em pureza e fraternidade. *(Barkel)*

14 Na verdade, a vontade maléfica devora e destrói seu próprio agente. *(Helena Roerich)*

15 Assim como a semente morre para deixar nascer a árvore, deves abandonar os anseios pessoais para a vida espiritual surgir em teu horizonte. *(Trigueirinho)*

16 A oração é ato nobre quando a move um sentimento intenso e ardente desejo de fazer o bem ao próximo sem nenhum objetivo pessoal nem egoísta. *(H. P. Blavatsky)*

17 Além dos limites do que se pode ver ou saber, a Luz une os corações. *(Helena Roerich)*

18 A autêntica compaixão é um estado sem envolvimento. *(Trigueirinho)*

19 É essa centelha divina que existe em nós que nos dá a possibilidade de conhecer a verdade e também de experimentá-la. *(Angela Maria La Sala Batà)*

20 Urge encontrar a luz das estrelas e por elas guiar-se. *(Trigueirinho)*

21 É coisa notória a compreensão que Deus nos dá para que entendamos que por nós mesmos nenhum bem possuímos. *(Santa Teresa de Ávila)*

22 A prece é a conscientização da eternidade. *(Morya)*

23 Ao procurarmos contato com o mundo intuitivo e com o espiritual, onde estão guardadas as idéias divinas que deram origem à Terra e a nós, estaremos a caminho da cura. *(Trigueirinho)*

24 Há um centro íntimo em todos nós onde a verdade permanece inteiramente; e ao redor, camada sobre camada, a matéria grosseira a envolve. *(Easularan)*

25 O espírito está tão próximo que não o vês. Busca-o! Evita ser o cântaro cheio de água cuja boca está sempre seca. *(Rumi)*

26 O Divino está presente nos próprios átomos do nosso corpo. *(A Mãe)*

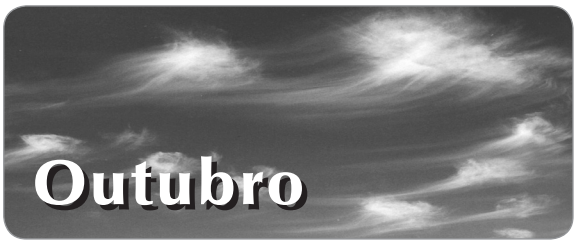
27 Pode-se dizer que o mundo será salvo pela regeneração da consciência. *(Agni Yoga)*

28 Não nos esqueçamos jamais de que o caminho normal para a contemplação passa por um deserto sem água, sem árvores, sem beleza. *(Thomas Merton)*

29 Teus julgamentos separam-te da Realidade e dos que podem estar clamando por ajuda. *(Trigueirinho)*

30 Na sinceridade de nossa confiança jaz a certeza de nossa vitória. *(A Mãe)*

PENSAMENTOS DIÁRIOS



1 A solidão é o solo em que desabrocham as flores do Conhecimento Sagrado. *(Trigueirinho)*

2 Lá onde nasce o verdadeiro amor, morre o "eu", esse tenebroso déspota. *(Rumi)*

3 Avançarás se renunciares ao ponto que alcançaste. *(Trigueirinho)*

4 Esquece o mundo e comanda o mundo. Sê a lâmpada, o barco salva-vidas, a escada. *(Rumi)*

5 Prisioneiros não somos do tempo nem do espaço, nem mesmo da terra que pisamos. *(Rumi)*

6 Sem nascimento nem morte, imutável, para sempre o espírito perdura. *(Yogananda)*

7 A razão e a intelectualidade não poderão fazer com que você veja Deus; é a alma que o vê. *(Sri Aurobindo)*

8 Nunca se deve esquecer de que as riquezas devem ser usadas para o adiantamento do Plano Divino sobre a Terra. *(Barkel)*

9 A solidão traz a possibilidade de contatares a essência da Vida tal qual ela se revela ao teu eu interior. *(Trigueirinho)*

10 É o homem que, com seu senso de individualidade separada, continua inconsciente da perfeita coordenação da vida. Sintonizem e descubram o todo, deixem de limitar-se ao exterior. *(Dorothy Maclean)*

11 Estudar sem refletir é vã ocupação; refletir sem estudar é perigoso. *(Confúcio)*

12 Que podes pretender senão cumprir os desígnios do teu ser interior? Ainda fazes planos pessoais? *(Trigueirinho)*

13 O homem implora a misericórdia de Deus, mas não tem piedade dos animais, para os quais ele é um deus. *(Marly Winckler)*

14 Pela firme concentração no mundo interior, a mente pode conhecer a paz. *(Clemente)*

15 A intolerância para com tudo o que é superior e luminoso tornou-se o flagelo da humanidade. *(Agni Yoga)*

16 Aquele que caminha ama a solidão. *(Trigueirinho)*

17 Não te confundas: separa o que realmente és do que absorves de outrem. *(Trigueirinho)*

18 Todos nós, quando nascemos da fonte que chamamos de Deus, fomos dotados de uma faceta de divindade. É isso que nos dá o conhecimento de nossa imortalidade. *(Elisabeth Kübler-Ross)*

19 Durante toda a nossa vida, a mente cria milhões de pensamentos sem finalidade alguma. *(Mouni Sadhu)*

20 Levados pela graça infalível, iremos com os próprios pés aonde jamais poderíamos chegar. *(Trigueirinho)*

21 Seja teu amor deste ou do outro mundo, ele terminará por conduzir-te à outra margem da vida. *(Rumi)*

22 Apesar de vários serem os caminhos que conduzem à vida divina, em sua essência ela é síntese. E, como síntese, impulsiona tudo à integração. *(Trigueirinho)*

23 Quando o Divino nos concede a verdadeira felicidade interna, nada no mundo tem o poder de superá-la. *(A Mãe)*

24 Todas as coisas do Céu e da Terra comparadas com Deus nada são. *(São João da Cruz)*

25 Em nós mesmos devemos buscar a libertação. *(O Evangelho de Buda)*

26 O verdadeiro sábio não se lamenta nem pelos vivos nem pelos mortos. *(Bhagavad Gîta)*

27 Aos que internamente são atraídos para colaborar com a Hierarquia é dada a tarefa de romper estruturas e destruir formas que aprisionam a vida. *(Trigueirinho)*

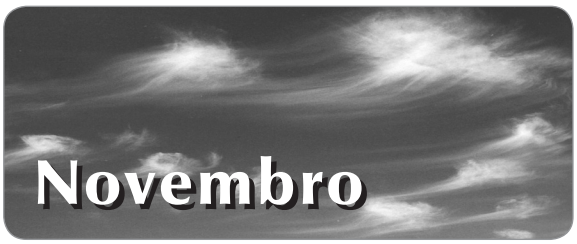
28 Se a pessoa cuida de nada possuir no fundo do coração, ela não experimentará o tormento de perder alguma coisa. *(Paul Brunton)*

29 Não deve a alma ascender quando o sopro gentil da fonte onipotente a convida a voar? *(Rumi)*

30 A iluminação espiritual dispersa a visão do "eu pessoal", com seus problemas, doenças, idades e erros. Revela o Eu verdadeiro, o Eu que Eu Sou, ilimitado, irrestrito, sem problemas, harmonioso e livre. *(Joel Goldsmith)*

31 O Espírito Universal não nos quer prender nem limitar: quer erguer-nos degrau por degrau, quer ampliar-nos. *(Herman Hesse)*

PENSAMENTOS DIÁRIOS



1 Permanecei como um cálice aberto a receber a Água Viva e a distribuí-la a quem tem sede. *(Trigueirinho)*

2 Não perturbeis o trabalho dos anjos no vosso corpo comendo com muita freqüência. *(Evangelho Essênio)*

3 A menos que a mente ou o intelecto possam abarcar e transmitir o que a alma conhece, os mistérios permanecerão inexplicáveis e o conhecimento possuído pela alma permanecerá apenas uma bela, mas inatingível visão. *(Alice A. Bailey)*

4 O medo deve estar ausente, principalmente o medo do desconhecido e de abandonar as coisas do passado. *(Trigueirinho)*

5 Não há maior bem-aventurança do que ser como um recém-nascido diante do Divino. *(A Mãe)*

6 A cura é real quando o ser se abre para viver de acordo com o padrão superior que desde sempre lhe esteve destinado, quando sua vontade humana se entrega à Vontade que habita em seu interior e que é sua própria essência. *(Clemente)*

7 Deus habita dentro de nós e à nossa volta; todavia, não guardamos consciência dessa verdade. *(Swami Prabhavananda)*

8 Abre teus olhos, vê o que estava oculto. Vem, retorna à raiz da raiz de ti mesmo. *(Rumi)*

9 A verdade que conhecemos com a mente é apenas uma preparação para recebermos o próprio Verbo na alma. *(Joel Goldsmith)*

10 Estai atentos aos sinais que a cada instante se mostrarão a vós como uma luz em meio à noite de completa ignorância que tendes ao redor. *(Trigueirinho)*

11 Dentro deste mundo há outro mundo impermeável às palavras. Nele, nem a vida teme a morte, nem a primavera dá lugar ao outono. *(Rumi)*

12 Um homem sem sentido de tempo é um homem com sentimento de paz. *(Paul Brunton)*

13 No silêncio emerge a compreensão profunda dos fatos, hoje extremamente necessária e nunca tão acessível à humanidade. *(Clemente)*

14 Atenta para as sutilezas que não se dão em palavras. Compreende o que não se deixa capturar pelo entendimento. *(Rumi)*

15 Vê o tempo como uma imagem de sombras; fora dele está nossa verdadeira face. *(Rumi)*

16 A este mundo de ilusão o Divino concedeu Sua sublime Realidade, e cada átomo da matéria contém algo da Sua eternidade. *(A Mãe)*

17 Esse mundo que é nada e encobre a beleza de Deus é também sinal e prova de sua presença. *(Rumi)*

18 A sintonia com níveis elevados de consciência começa a ativar e expandir no ser o fogo da compaixão, de potente ação curativa. *(Clemente)*

19 Ao permitir a transformação de si mesmo, o ser se abre às energias que vêm do espaço cósmico, atingem o interior das suas células e as purifica. *(Trigueirinho)*

20 Quem tem autêntico conhecimento fica imparcial e tranqüilo diante de qualquer situação. Sabe que tudo vem para ensinar alguma coisa. *(Trigueirinho)*

21 Há um grande poder na confiança simples de uma criança. *(A Mãe)*

22 Quem sabe como trabalhar internamente no profundo do Eu Superior tudo pode confiar aos Seus benevolentes cuidados. *(Paul Brunton)*

23 Devemos vigiar para evitar envolvimento com situações de conflito, e optar sempre pelo que traz harmonia à vida individual, grupal e planetária. *(Clemente)*

24 Enquanto um homem não pode viver em paz consigo, será incapaz de viver em paz com os demais. *(Paul Brunton)*

25 Amai-vos uns aos outros e esquecei se são ricos ou pobres, pois um homem é somente aquilo que representa aos olhos de Deus. *(São Francisco de Assis)*

26 A dor, se corretamente compreendida e aceita, torna-se instrumento de redenção. *(Trigueirinho)*

27 A vida mantém, oculta sob suas misérias, uma incrível felicidade à espera de quem a busque e se dedique a alcançá-la. *(Paul Brunton)*

28 Há paz sob o sofrimento da vida e paz quando esse sofrimento termina. *(Paul Brunton)*

29 Deixai que a paz comece nas pequenas coisas de vossa própria vida e a paz será levada a todos, uma grande paz para o mundo inteiro, e o mundo inteiro se tornará a casa do Pai. *(São Francisco de Assis)*

30 Não é suficiente atingir a paz da mente. É preciso penetrar o Real ainda mais e atingir a alegria do coração. *(Paul Brunton)*

PENSAMENTOS DIÁRIOS

1 Vi todas as emboscadas do inimigo estendidas sobre a Terra e disse, gemendo: "Quem passa além dessas armadilhas?" E ouvi uma voz responder-me: "A humildade". *(Santo Antão)*

2 Apenas somos quando em nada nos tornamos. É quando perdemos nossas pernas que nos tornamos corredores. *(Rumi)*

3 Abre o coração à humildade e à simplicidade, pois maior serviço podes prestar se em tua doação nada ambicionares em troca. *(Trigueirinho)*

4 Enquanto sentires desejo, sabe que cultuas um ídolo. Quando se é verdadeiramente amado, cessa de vez o espaço para as carências deste mundo. *(Rumi)*

5 Quem já despertou para as realidades sutis e se conscientizou da atual situação do planeta está pronto para a qualquer momento reiniciar a vida de maneira diferente. *(Trigueirinho)*

6 Sabei reconhecer os tempos de hoje e moldai vossa vida em conformidade. *(Trigueirinho)*

7 Nasceste de um raio da majestade de Deus e carregas a bênção de uma estrela generosa. Por que sofrer nas mãos do que não existe? *(Rumi)*

8 A contemplação nos eleva acima do nível de nossas forças naturais. *(Thomas Merton)*

9 Quando os lábios se calam, o coração fala uma centena de línguas. *(Rumi)*

10 A maior necessidade que temos é a de refrear o apetite e calar a língua diante deste Deus cuja linguagem, que só Ele ouve, é o amor silencioso. *(São João da Cruz)*

11 É preciso evitar atividades desnecessárias. E sobretudo servir, imbuído do amor incondicional – cura para todos os males. *(Clemente)*

12 Como são nocivos os extremos! *(Agni Yoga)*

13 A atividade prática tem de andar lado a lado com o desapego interno. *(Paul Brunton)*

14 Com a mente serena e o coração em paz, façamos o trabalho com alegria. *(A Mãe)*

15 As realidades de outras dimensões e de outros níveis não estão distantes do ser humano; ao contrário, estão dentro dele e são parte da sua vida – pois tudo o que existe é consciência. *(Trigueirinho)*

16 Para mudar a paisagem, basta mudar o que sentes. *(Rumi)*

17 Viaja dentro de ti mesmo e reflete, como a mina de rubis, os raios do sol para fora. *(Rumi)*

18 A verdade não está fora de ti, mas em teu interior. A consciência deve penetrar o mistério da sua própria existência. *(Trigueirinho)*

19 Tudo deve ser transformado pelo conhecimento da Verdade. *(A Mãe)*

20 Dentro do coração empedernido do homem arde o fogo que derrete o véu de cima a baixo. *(Rumi)*

21 O amor é chama que arde acompanhada do desejo de arder mais; nisto é semelhante à chama do fogo natural. *(São João da Cruz)*

22 À medida que reconhecemos a meta real à qual devemos chegar e a ela nos dirigimos com fidelidade, a firmeza do nosso caminhar irá atraindo o que precisarmos para prosseguir. *(Clemente)*

23 Todas as dificuldades formam os melhores degraus de nossa escada de ascensão. *(Helena Roerich)*

24 O que mantém firmes os buscadores é o desapego, a solidão e a entrega. *(Trigueirinho)*

25 Com a oração da noite, quando o sol declina e se esconde, fecha-se a via dos sentidos e abre-se o caminho ao não visto. *(Rumi)*

26 Caminhar sozinho com Deus e atuar no meio certo. *(São João da Cruz)*

27 O ramo do amor antecede a eternidade e suas raízes vão além do eterno. Essa árvore não se apóia no céu nem na terra nem sobre qualquer coluna. *(Rumi)*

28 Uma nova onda alcançou a Terra hoje, e novos corações se tornaram iluminados porque a substância dos raios penetra profundamente. *(Helena Roerich)*

29 Jamais devemos esquecer que a nossa meta é manifestar a Realidade Supramental. *(A Mãe)*

30 Não permaneças onde estás. Segue a voz que não tem som e que te chamou. *(Trigueirinho)*

31 Ao receber o chamado do mar, cada corpo de espuma se desfez e tornou-se espírito no oceano. *(Rumi)*

IRDIN

GRAVAÇÕES EM CDs

de palestras e estudos realizados em Figueira

As palestras e reuniões de estudos que ocorrem em Figueira, a cargo de Trigueirinho, Artur, Clemente, Samuel e outros, vêm sendo gravadas ao vivo e colocadas à disposição dos interessados pela Irdin Editora. Como a meta da editora é a divulgação de ensinamentos espirituais próprios para os tempos atuais e a Irdin não tem finalidade lucrativa, os CDs são oferecidos a baixo preço.

Periodicamente novos títulos são lançados, especialmente de Trigueirinho e Artur. Listas atualizadas dos lançamentos e dos demais CDs disponívies podem ser solicitadas à Irdin. Pedidos de compra podem ser feitos por e-mail, fax ou correio. Quem precisar de mais informações, comunique-se conosco. Entre os já lançados destacamos os seguintes títulos:

De Trigueirinho:

- **A culpa e outras questões**
- **Provas humanas e provas da alma**
- **Desejos, poder e opções**
- **Provas espirituais**
- **Como atravessar os momentos críticos de hoje**
- **Somos parte do cosmos**
- **As cores na cura e a formação da nossa nave**
- **Cura da insatisfação e outras reflexões**
- **Relacionamentos individuais e grupais corretos**
- **A energia correta em um jogo de forças**

De Artur:

- **A linguagem eterna dos símbolos**
- **A paz e o ser**
- **Mensagem para estes tempos**
- **Vencer a si mesmo**
- **Sintonia interna: nossa resposta ao Chamado**

De Clemente:

- **Alimentos –** *Um convite à simplicidade*

Da Dra. Maria de Fátima A. Pimenta:

- **Uma conversa sobre urinoterapia**

De Morris:

- **O correto uso do tempo**

Há, também, CDs com estudos recentes de Trigueirinho sobre seus livros

---

Irdin Editora Ltda.

Caixa Postal 2, Carmo da Cachoeira / MG, CEP 37225-000, e-mail: info@irdin.com.br, telefax: (35) 3225-2103

Contatos para informações

Figueira, Caixa Postal 29, Carmo da Cachoeira/MG, CEP 37225-000 Brasil — Tel. (das 6h30 às 20h) (35) 3225-1293 — Fax (35) 3225-1428
Para ligações internacionais, acrescentar +55 antes do número do telefone ou fax.

Belo Horizonte (MG): (31) Elizabeth Picorelli, 3332-4579; Maura Julieta Batista, 3344-3960; Walma, 3225-4098.
Brasília (DF): (61) Helena Gonçalves, 568-1241; Maria Lúcia Tourino, 272-3541; Neyde Barreto, 242-3639.
Campinas (SP): (19) Adriana Aggio, 3258-8900; Maria de Lourdes Tavares Costa, 3243-5732; Ana Teresa Morillas, 3287-7889.
Campo Grande (MS): (67) Cristiane Esteves, 324-5642
Curitiba (PR): (41) Maria Helena Matte, 273-4433
Florianópolis (SC): (48) Lívia Tauil, 234-6436
Fortaleza (CE): (85) Ângela Magalhães, 265-1823; Cairamir Arruda, 273-6304.
Governador Valadares (MG): (33) Clewerton Cabral, 3275-6949.
Guarujá (SP): (13) Wanderley e Rosineide, 3887-5328
Jundiai (SP): (11) Valderez, 4601-2251
Londrina (PR): (43) Lia Mertzig, telefax 3334-2165.
Montes Claros (MG): (38) Dolores Dias, 3222-6498.
Porto Alegre (RS): (51) Lúcia Sirangelo, 3221-2571.
Recife (PE): (81) Lenilza Pacífico Cabral, 3459-4332; Lucia P. Silva, 3268-7557.
Ribeirão Preto (SP): (16) Giselda Barban, 625-5224.
Rio de Janeiro (RJ): (21) Vera Beatriz, telefax 2537-3001, telefax 2539-0393 (com.); Cléia Castro, 2541-5509; Vera Elian, 2239-3670.
Salvador (BA): (71) João Dersulino Gomes, 351-9268.
São Carlos (SP): (16), Roberto Paterlini, 3371-0299; Marilene Ribeiro Azevedo, 3361-9721
São Paulo (SP): (11) Denise Figueiredo, 3501-1332; Gizelda Ladeira, telefax 3816-6889; Leila Aravechia, 3865-4630; Lúcia Drumond, 3722-4448.
Vitória (ES): (27) Léa Regina Penedo, 3345-0528.

Rede de Serviço na Argentina (DDI 54)
Buenos Aires: Angelita B. de Rodríguez, (11) 4832-8528 de segunda a sexta-feira das 16 às 19h; Leticia Nizzero, telefax 4791-0078.
Posadas: Sara Gutiérrez, (3752) 45-8646; fax 42-7570.
Córdoba: Graciela Suárez, telefax (351) 471-0077.

Extensões de Figueira — **Núcleo no Céu Azul:** Rua Astolfo Bueno, 20, Belo Horizonte/MG CEP 31545-350 Tel. (31) 3496-1019
Núcleo na Granja Vianna: Rua Otelo Zeloni, 333 na Grande São Paulo CEP 06351-160 Carapicuíba/SP Telefax (11) 4169-8118
Núcleo em São Carlos: Rua Abrahão João, 1114, Jardim Bandeirantes, São Carlos/SP CEP 13562-150 Tel. (16) 3307-6790

Para vir a Figueira ou a uma de suas extensões, é preciso contatar a Secretaria com antecedência e aguardar resposta.